PARECER A

FERREIRA, Rafael Chaves; PARRELA, Ivana Denise. Entre perspectivas clássicas e emergentes: a difusão arquivística na produção científica indexada na BRAPCI. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação,** Rio Grande, v. 41, p.1-26, 2026. **DOI:** https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.21009

Avaliador A: Concordou em abrir o parecer sem a identificação.
Recomendação: Correções obrigatórias

Avaliação do Artigo

- **Originalidade do tema ou do tratamento dado ao assunto**: Bom
- **Contribuição / Relevância para a área**: Muito Bom
- **Título está alinhado ao objetivo do artigo**: Bom.
- **Resumos e palavras-chaves**: Bom.
- **Referencial teórico**: Muito Bom.
- **A metodologia dispõe dos passos necessários para alcançar os objetivos**: Regular.
- **Resultados e Conclusões estão em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos**: Bom.
- **O texto está redigido de forma clara, coerente, com correção gramatical e cumpre com as normas ABNT**: Muito Bom.
- **Se o trabalho provém de uma publicação em evento, preprint ou outro tipo de publicação, é necessário que tenha melhorias em relação ao original**: Não se aplica à pesquisa avaliada.

- **Princípios de Ciência Aberta**: Sim, concordo em abrir o parecer sem a minha identificação.

Avaliação Geral:

O artigo apresenta um levantamento relevante e atual da produção científica sobre difusão arquivística na BRAPCI, oferecendo um panorama consistente das diferentes compreensões atribuídas à função difusão no campo da Arquivologia e da Ciência da Informação. O texto demonstra domínio da literatura da área e organiza adequadamente a trajetória dos estudos entre 2015 e 2025, permitindo visualizar transformações importantes na forma como a difusão arquivística vem sendo compreendida.

De modo geral, trata-se de um artigo relevante, bem estruturado e pertinente para

o campo, especialmente pela sistematização da produção recente sobre difusão arquivística. Seu principal potencial está justamente na capacidade de transformar o levantamento bibliográfico realizado em uma análise mais crítica e interpretativa das transformações conceituais do tema na Arquivologia contemporânea.

Sugestão de alteração de título para: Entre perspectivas clássicas e emergentes: a difusão arquivística na produção científica indexada na BRAPCI - o que valorizaria a principal contribuição do artigo (síntese conceitual).

É necessário descrever melhor o processo metodológico - existem diversos tipos de revisão de literatura, que contam com etapas distintas, formas de levantamento de dados e análise também distintos. Parece atender aos critérios de revisão integrativa, mas a forma de coleta de dados, especialmente no que se refere ao número de resultados recuperados por palavra-chave ou por conjuntos delas (mediadas por operadores booleanos) não está muito bem apresentada. Os critérios de inclusão ou exclusão dos artigos também não está evidenciada, o que poderia acontecer no caso de uma revisão narrativa, mas não parece ser o caso.

Observa-se coerência geral entre o referencial teórico e os resultados apresentados. Conceitos discutidos na seção teórica, especialmente aqueles vinculados às contribuições de Bellotto, Rockembach, Martendal e Chaves, reaparecem nos estudos analisados e sustentam a formulação das duas perspectivas identificadas pela autoria: a “perspectiva clássica” e a “perspectiva contemporânea ou emergente” da difusão arquivística.

Entretanto, embora exista articulação temática entre teoria e resultados, a análise ainda permanece predominantemente descritiva. Em muitos momentos, a seção 3 funciona mais como uma sucessão de resumos dos artigos identificados do que como uma análise crítica e comparativa da produção científica mapeada. O texto demonstra potencial analítico importante, especialmente na síntese final das duas perspectivas da difusão, mas esse potencial poderia ser explorado de maneira mais aprofundada ao longo da discussão. Uma maneira de melhorar esse aspecto seria o de apresentar os resultados por categoria analisada, numa lógica mais temática analítica em lugar de temporal.

Sugere-se a inclusão de uma sigla para evitar a repetição de "difusão arquivística" (DF?).

Seria interessante fortalecer a análise das convergências entre os estudos, evidenciando de forma mais explícita os consensos da produção científica analisada, como a compreensão da difusão enquanto função estratégica, sua relação com o acesso

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

à informação, sua articulação com as demais funções arquivísticas e o reconhecimento crescente da influência das tecnologias digitais nas práticas de difusão.

Também seria relevante aprofundar as tensões conceituais presentes no corpus analisado. O conjunto de artigos revela disputas importantes entre uma visão mais patrimonial e educativa da difusão, historicamente vinculada aos arquivos permanentes, e abordagens mais recentes que compreendem a difusão como prática estratégica, comunicacional, política e gerencial. Além disso, alguns estudos apresentam a difusão como mecanismo de democratização do acesso, enquanto outros evidenciam que ela envolve processos de seleção, mediação e relações de poder, aspecto que poderia ser mais problematizado na discussão.

Outro ponto que poderia enriquecer o trabalho seria explorar de maneira mais sistemática as mudanças temporais observadas entre 2015 e 2025. Os resultados indicam uma transformação gradual da produção científica: os estudos mais antigos concentram-se na legitimação conceitual da difusão arquivística, enquanto os mais recentes passam a incorporar temas como redes sociais, marketing, SEO, cultura maker, políticas institucionais, governança e estratégias de visibilidade digital. Essa mudança é bastante significativa e poderia ser apresentada como uma das principais contribuições analíticas do artigo.

Além disso, o texto identifica diferentes abordagens da difusão arquivística — patrimonial, comunicacional, política e gerencial —, mas ainda sem explorar plenamente as diferenças epistemológicas entre elas. A abordagem patrimonial enfatiza memória, educação e arquivos permanentes; a comunicacional prioriza mediação, interação e circulação informacional; a política destaca democratização do acesso, participação e políticas institucionais; e a gerencial aproxima a difusão da gestão, do marketing e da governança arquivística. A explicitação mais clara dessas distinções fortaleceria a densidade teórica da análise.

Por fim, o trabalho também evidencia lacunas importantes da produção científica analisada, que poderiam ser mais exploradas nas considerações finais. Destacam-se: a fragilidade conceitual em torno do termo “difusão arquivística”; a forte dependência de poucos referenciais teóricos; a baixa problematização das relações de poder, dos silenciamentos e das desigualdades de acesso; a escassez de aprofundamento metodológico em muitos estudos; o predomínio de análises voltadas a instituições públicas; e a ainda limitada interlocução com debates internacionais e com perspectivas mais amplas de governança informacional.

Em alguns momentos, o texto apresenta afirmações interpretativas abrangentes (ex. a ideia de que a difusão vem assumindo um caráter estratégico, gerencial e de governança) mas não há demonstração suficientemente sistemática como essas categorias foram construídas a partir do corpus analisado. Essas conclusões fazem sentido diante dos artigos apresentados, mas a análise poderia evidenciar melhor quais estudos sustentam cada tendência, quais categorias analíticas foram utilizadas e quais recorrências efetivamente permitiram construir as duas perspectivas identificadas.

De modo geral, trata-se de um artigo relevante, bem estruturado e pertinente para o campo, especialmente pela sistematização da produção recente sobre difusão arquivística. Seu principal potencial está justamente na capacidade de transformar o levantamento bibliográfico realizado em uma análise mais crítica e interpretativa das transformações conceituais do tema na Arquivologia contemporânea.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.